

## INTRODUÇÃO

O Design, como atividade criativa e projetual, é reconhecido como uma importante ferramenta estratégica na geração de diferencial competitivo das empresas e de seus produtos no mercado. Quando, junto a organizações industriais, o Design é compreendido como importante ferramenta projetual de Desenho Industrial, passa então a ter papel fundamental nos processos de inovação tecnológica e na qualidade das soluções propostas para a cultura material vigente.

Dentro dos grandes campos de especialidades projetuais inseridas no Design, aquelas destinadas ao projeto para desenhos de produtos da indústria moveleira (incluindo, p.ex., projetos para puxadores e perfis; máquinas e ferramentas; acabamentos e chapas) têm relevante destaque econômico. Ao se ler nos jornais e revistas propagandas e informes publicitários, assim como artigos informativos sobre feiras, exposições e mostras do setor moveleiro no eixos Rio de Janeiro e São Paulo e, particularmente, nos ambientes europeus, percebe-se que muita coisa tem sido feita no segmento relacionado ao projeto de produto mobiliário. No caso do Rio de Janeiro, *designers* cariocas têm se destacado no cenário nacional e alguns são referências internacionais. Contudo, um olhar mais atento, investigativo, diagnosticará um cenário profissional bem menos favorável, justamente em locais onde o design deveria estar mais presente. Esses produtos vigorosos, frutos de projetos destacados nas páginas de revistas, são muito pouco utilizados como referência para as indústrias do Rio de Janeiro. A maioria dos profissionais de Desenho Industrial, assim como recém-formados, não tem tido a mesma sorte desses poucos *designers*, que se destacam num mercado ainda muito restrito. Centenas de pessoas que se formam anualmente têm muita dificuldade em se estabelecer no mercado de trabalho.

Os dados relativos às indústrias moveleiras do Rio de Janeiro mostram um panorama desalentador, e indicam que o Design ainda é pouco usado. Ao se considerar o setor moveleiro, com toda a sua tradição criativa,

percebe-se o quanto ainda existe espaço para uma atuação mais consistente dos desenhistas industriais.

De acordo com dados do BNDES [1], o setor moveleiro é constituído, majoritariamente, por pequenas e médias empresas (PMEs), que englobam mais de 90% do total de organizações. Pesquisas realizadas [2,3] comprovam que o design é de fato muito pouco usado.

Outro dado diagnosticado nessa mesma pesquisa [2], foi o fato de que em 84% dos casos são os principais executivos da empresa (proprietários, sócios e gerentes) que acabam responsabilizando-se diretamente pelo desenvolvimento de novos produtos. Os profissionais especializados respondem por cerca de 5% da demanda, mostrando que a chance do designer desenvolver um produto para MPes só aumenta quando ele próprio torna-se dono, sócio ou gerente da empresa.[4]

As políticas públicas de incentivo ao uso do design têm ajudado a disseminar a importância desse conhecimento junto a PMEs, e também auxiliado na própria prática de desenvolvimento de produtos. Diversos programas de incentivo ao uso do Desenho Industrial têm sido realizados no Rio de Janeiro e no Brasil em geral. Esses programas viabilizam e facilitam a contratação de profissionais e escritórios de Design para PMEs. No setor moveleiro, constata-se que a FIRJAN e o Sebrae-RJ têm desenvolvido programas de excelência, levando o Design até as indústrias e possibilitando um melhor entendimento das potencialidades do Desenho Industrial junto ao empresariado.

Os programas realizados pela FIRJAN têm tido grande destaque no cenário carioca, possibilitando que as PMEs do setor moveleiro desenvolvam produtos dignos de representarem o Rio de Janeiro em uma das mais importantes e tradicionais feiras mundiais, a feira de Milão. A excelente qualidade do programa e da metodologia desenvolvida pela FIRJAN tem gerado ótimos resultados para o setor, porém o alcance ainda é restrito a poucas empresas e designers. A questão que se coloca, portanto, é de como essas ações poderiam ser disseminadas e multiplicadas visando um maior alcance e